



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
PROEAD – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV  
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**FRANCISCA NILMA SARAIVA GOMES**

**O LÚDICO NA SALA DE AULA: O Trabalho com a Música na Educação Infantil**

**CATOLÉ DO ROCHA - PB  
JUNHO/2019**

**FRANCISCA NILMA SARAIVA GOMES**

**O LÚDICO NA SALA DE AULA: o trabalho com a música na educação infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciado/a em Pedagogia pelo Programa de Formação de professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vaneide Lima Silva.**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB  
Junho/2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633I Gomes, Francisca Nilma Saraiva.  
O lúdico na sala de aula: o trabalho com a música na educação infantil [manuscrito] / Francisca Nilma Saraiva Gomes. - 2019.  
25 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Catolé do Rocha , 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Prof<sup>ª</sup>.dr<sup>ª</sup>.vaneide Lima Silva , Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."  
1. Lúdico. 2. Educação Infantil. 3. Música. I. Título  
21. ed. CDD 372.87

## O LÚDICO NA SALA DE AULA: O Trabalho com a Música na Educação Infantil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciado/a em Pedagogia pelo Programa de Formação de professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vaneide Lima Silva.**

Aprovada em: 08/06/2019

### BANCA EXAMINADORA:

Vaneide Lima Silva

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vaneide Lima Silva

Orientadora - UEPB/CAMPUS IV

Dalila Regina Mota de Melo

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dalila Regina Mota de Melo

Examinador - UEPB/CAMPUS IV

Benedita Ferreira Arnaud

Prof<sup>a</sup>. Ma. Benedita Ferreira Arnaud

Examinador – UEPB/CAMPUS IV

Dedico este trabalho ao meu esposo e meus filhos, por me apoiarem e estarem ao meu lado a todo momento.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente, por ter me proporcionado a realização deste trabalho;

À minha família, pela compreensão e paciência por minhas ausências nos momentos de estudo;

Ao meu amigo Alderi, que no início do curso me deu força para não desistir;

Às minhas colegas de faculdade que caminharam comigo ao longo do curso;

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vaneide Lima Silva. por me ajudar a concretizar o meu sonho acadêmico.

*“A música oferece à alma uma verdadeira cultura íntima e deve fazer parte da educação do povo”*

(François Guizot 2003)

## RESUMO

As atividades lúdicas dentro da sala de aula, no âmbito da Educação Infantil potencializam e auxiliam no desenvolvimento das crianças, nos diferentes aspectos (cognitivo, físico, psicológico, motor e social), decidimos elaborar este trabalho, que tem como objetivo refletir sobre a importância do lúdico na sala de aula, a partir das experiências do Estágio Supervisionado II, desenvolvido na Creche Municipal São José, quando se desenvolveu um projeto de intervenção intitulado “Mexer e remexer” um trabalho com músicas na educação infantil”, na tentativa de inserir atividades lúdicas e atrativas aos alunos do maternal, a partir dessa temática, que envolve e promove a interação das crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos estudos de Almeida (2006), Meyer (2008), Vygotsky (1991), Fortuna (2000), entre outras fontes que mostram e apontam para a importância dessa temática. A experiência demonstra que o lúdico é um fator positivo na construção do conhecimento das crianças durante a infância, desenvolvendo nelas a imaginação, raciocínio, criatividade e espontaneidade na construção do sistema de representação (leitura e escrita). Para tanto, é fundamental a reflexão sobre a prática docente no dia-a-dia das instituições de ensino de Educação Infantil, a fim de modificá-la, no que se refere ao lúdico.

**Palavras-chave:** Lúdico. Educação Infantil. Música.

## ABSTRACT

The activities within the classroom, within the framework of Early Childhood Education, empower and assist in the development of children, in different aspects (cognitive, physical, psychological, motor and social), we decided to elaborate this work, which aims to reflect on the importance of the playful in the classroom, from the experiences of Supervised Stage II, developed in the Creche Municipal São José, when an intervention project was developed entitled "Moves and stirs" a work with songs in the infantile education ", in the attempt to insert activities playful and attractive to the students of the maternal, based on this theme, which involves and promotes the interaction of children. It is a bibliographical and qualitative research, based on the studies of Almeida (2006), Meyer (2008), Vygotsky (1991), Fortuna (2000), among other sources that show the relevance of this theme. Experience shows that play is a positive factor in the construction of children's knowledge during childhood, developing in them the imagination, reasoning, creativity and spontaneity in the construction of the representation system (reading and writing). Therefore, it is fundamental to reflect on the teaching practice in the day-to-day of the institutions of early childhood education, in order to modify it, as far as the ludic.

**Key-Words:** Playful. Child education. Music.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA SALA DE AULA.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 O trabalho com a música na Educação Infantil .....</b>	<b>14</b>
<b>2 RELATO DE VIVÊNCIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Projeto “Mexer e remexer” .....</b>	<b>17</b>
<b>3 ANÁLISE CRÍTICA DO RELATO VIVENCIADO AO LONGO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....</b>	<b>20</b>
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## INTRODUÇÃO

O ato de ensinar e aprender de forma lúdica vem ganhando bastante importância entre os teóricos. As escolas de Educação Infantil buscam cada vez mais a ludicidade como ferramenta principal para o aprendizado. Os jogos, as brincadeiras e a música são recursos essenciais neste processo. A música, por exemplo, pode ser utilizada em vários momentos do processo de ensino-aprendizagem, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. A partir dessa perspectiva, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Brincando, a criança desenvolve a identidade e a autonomia, assim como a capacidade de socialização, através da interação e experiências de regras perante a sociedade.

Valorizar o lúdico durante os processos de ensino significa considerá-lo na perspectiva das crianças, sendo vivido na sala de aula como algo espontâneo, permitindo-lhes sonhar, fantasiar, realizar desejos e viver como crianças de verdade.

Com base em nossas vivências ao longo do magistério na educação infantil, sobretudo durante a realização do estágio do supervisionado II, constatamos que as crianças aprendem através do lúdico. Quando realizamos o estágio, tivemos a oportunidade de explorar a música com crianças de faixa etária entre 03 e 04 anos de idade. Percebendo a contribuição do trabalho com a música, decidimos relatar uma vivência realizada na Creche Municipal de São José, localizada na rua Maria Clara Saraiva Leão, nº 40, em São José do Brejo do Cruz, procurando destacar os aspectos positivos colhidos ao longo da experiência.

O estudo, portanto, é de base qualitativa com apoio na pesquisa bibliográfica e se encontra assim organizado: inicialmente, abordamos a importância

do lúdico na sala de aula, a partir de autores que discutem o tema em questão; num segundo momento apresentamos o Relato das vivências lúdicas na educação infantil, para, em seguida, fazer uma Análise crítica das vivências realizadas no estágio supervisionado, as quais foram retomadas e discutidas neste trabalho.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foi possível identificar e reconhecer se os educadores estão preparados e conscientes da importância de trabalhar a ludicidade em sala de aula, assim como a relevância que a música proporciona no processo ensino/ aprendizagem, uma vez planejada e estruturada com objetivos traçados para cada aula.

## 1 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA SALA DE AULA

A ludicidade no contexto social vem ser uma necessidade humana dentro da incompletude individual de cada um, desde a mais terna criança, para a pessoa da terceira idade, por isso a necessidade de pesquisa e de aguçar no significado da ludicidade no contexto educacional. Refletindo a importância do tema, diversos autores definem e adentra no termo ludicidade. O termo ludicidade, segundo Almeida (2006), tem sua origem na palavra latina *ludus* que quer dizer "jogo". Se achasse confinada a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogo, ao brincar, ao movimento espontâneo, mas passou a ser reconhecido como traço essencialmente psicofisiológico, ou seja, uma necessidade básica da personalidade do corpo e da mente. No comportamento humano, as implicações das necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo, de modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão (ALMEIDA, 2006, p. 2).

A criança tem direito de brincar, e desde cedo estas já se encontram no âmbito escolar, dentro de uma sala de aula, sendo esse um dos motivos de citar a importância das reflexões e estudos sobre o brincar na Educação Infantil. O ser humano encontra-se inserido numa sociedade informatizada e informativa, necessitando de pessoas capazes de criarem as próprias opiniões, seres ativos, dinâmicos, responsáveis pelos seus atos, e o lúdico é um grande auxiliar no desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo, entre outros aspectos.

Quando a criança brinca, ela é espontânea, livre e na Educação Infantil encontramos um papel social que é “valorizar os conhecimentos que as crianças possuem e garantir a aquisição de novos conhecimentos” (MEYER, 2008, p. 44), ou seja, através das brincadeiras as crianças estarão assimilando novas ideias e novos conceitos. A criança não é um adulto em miniatura, ela possui características próprias que merecem ser respeitadas. O educador precisa estar sempre se atualizando para poder desenvolver um trabalho que contemple as diversas necessidades das crianças que, na verdade, são cidadãos com pouca idade, mas produtoras de história e cultura.

Na Educação Infantil, o lúdico é importante para o crescimento das crianças, inclusive intelectualmente, pois as brincadeiras trazem consigo “um brincar compromissado com a qualidade de vida da criança” (MEYER, 2008, p. 22), sendo que os educadores serão responsáveis por elas naquele determinado ambiente e estarão empenhados na valorização do ser humano.

A brincadeira é importante para o desenvolvimento social e psicológico, pois é através dela que a criança pode expressar os seus sentimentos em relação ao mundo social. A criança consegue viver e reconhecer a realidade através das diferentes brincadeiras existentes, e quanto mais ela brinca, maior será o desenvolvimento sob os diferentes aspectos, até mesmo corporal.

As atividades com jogos auxiliam no desenvolvimento da imaginação, simulação e estratégias, e quando as situações são planejadas por profissionais possuem o objetivo de proporcionar para a criança a construção de novos conhecimentos e/ou novas habilidades, “brincar é uma linguagem, é a nossa primeira forma de cultura” (MEYER, 2008, p. 33), ou seja, todos nós brincamos um dia, e deveríamos ter um pouco de criança “dentro” de nós, visto que facilitaria no momento de trabalhar com as crianças, iríamos compreendê-las com mais facilidade e propor atividades prazerosas e atrativas.

Vygotsky (1991, p. 134) faz uso das palavras de Montessori, quando relata que “o jardim de infância é o lugar apropriado para o ensino da leitura e da escrita”, mas que estas descubram as respectivas habilidades durante as situações de brinquedo. De acordo com o autor:

A brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza e origem específicas são elementos essenciais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se insere. (VYGOTSKY 1991)

O educador pode trabalhar os jogos, as brincadeiras, os brinquedos e, para isso acontecer, é necessária a vivência, o sentido, a percepção. O professor precisa saber selecionar as situações importantes dentro da sala de aula, percebendo e sentindo e de que forma irá auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O lúdico, ou seja, as brincadeiras, jogos e brinquedos na Educação Infantil são essenciais para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades

primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. Brincando, a criança desenvolve a identidade e a autonomia, assim como a capacidade de socialização, através da interação e experiências de regras perante a sociedade.

### **1.1 O trabalho com a música na Educação Infantil**

A música possui um papel importante na educação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (WEIGEL, 1988, p. 15)

Na educação infantil a música está relacionada a uma motivação diferente do ensinar, em que é possível favorecer a autoestima, a socialização e o desenvolvimento do gosto e do senso musical das crianças dessa fase. Cantando ou dançando, a música de boa qualidade proporciona diversos benefícios para as crianças e é uma grande aliada no desenvolvimento saudável da criança.

Existem inúmeras possibilidades de se trabalhar a música nessa fase do desenvolvimento das crianças, período em que se observa os benefícios que ela pode oferecer. Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. As escolas muitas vezes não dispõem de condições de elaborar projetos com alto custo, o que não seria viável para os professores, nem para os alunos. Para tanto faz-se necessário o uso da criatividade por parte da escola, visto que um trabalho criativo e competente colaborará com a criança para desenvolver sua criatividade, socialização, expressão e também serve como estímulo para as crianças aprender mais e de forma contextualizada.

Os benefícios que as utilizações da música permitem é o desenvolvimento social/afetivo das crianças, pois as mesmas, até a fase adulta, estão desenvolvendo sua identidade, descobrindo e passando pela auto aceitação e autoestima, tudo isso

acontecendo no contato com as outras crianças. Um convívio extremamente fortalecedor.

Weigel (1988, p. 15) assegura que o trabalho com a música pode proporcionar essa integração social, já que as atividades geralmente são coletivas e o trabalho em grupo produz compreensão, cooperação e participação.

Ainda segundo o autor, afetividade é uma sensação de prazer que possibilita expressão dos sentimentos perante os outros, desenvolvê-la acarreta uma sensação de segurança. Quando expressamos nossos sentimentos ocorre o desenvolvimento da sensação e de realização.

O ensino de música não precisa ser discutido e sim facilitado para que a escola consiga influenciar o principal objetivo que é o de não necessariamente a formação de instrumentistas, concertistas e nem dominar instrumentos ou cantar almejando uma carreira profissional como músico. O fator de importância é que o aluno pode sim no futuro desejar alcançar uma dessas carreiras, mas o ato de ensinar canto, trabalhar com a música ou tocar alguns instrumentos, deve ser o de ter como objetivo o desenvolvimento da criança, aliando a música a elementos pertinentes do currículo da educação infantil.

## 2 RELATO DE VIVÊNCIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar estimula a inteligência porque faz com que o indivíduo solte sua imaginação e desenvolva a criatividade, possibilitando o exercício da concentração, da atenção e do engajamento, proporcionando, assim, desafios e motivação. Partindo dessa constatação, elaboramos um Projeto de intervenção que foi desenvolvido ao longo do Estágio Supervisionado II, o qual foi retomado neste trabalho visando analisar mais detidamente a experiência realizada, especificamente no que refere à abordagem do lúdico em sala de aula, com foco no trabalho com a música.

Denominamos o projeto de intervenção de “Mexer e remexer” e a proposta buscou explorar das crianças sua criatividade, sua conduta no processo ensino-aprendizagem e sua autoestima. Por isso, tivemos o cuidado de planejar os jogos, as brincadeiras e as músicas com fins pedagógicos, para que não se transformassem em atividade dirigida para preencher tempo. Como vimos anteriormente, brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida.

No Estágio Supervisionado II foi realizada a observação e a coparticipação da prática do profissional que atua na educação infantil (maternal I) com 23 alunos na faixa etária de 1 a 2 anos, além de se buscar analisar o papel do professor na prática educativa e a importância que ele atribui a esse segmento da educação básica. Nesta participação foi desenvolvida várias atividades lúdicas através do projeto intitulado “Mexer-remexer”, proposta que almejou observar a forma como as crianças se relacionam entre si e com os adultos com os quais convivem.

A observação da atuação profissional de outro docente foi muito importante, durante o estágio, pois isso fez com que todos nós encontrássemos os pontos construtivos e pontos a melhorar. O estágio foi uma experiência ótima e com certeza será inesquecível para nós, tornando-se nossa prática mais rica e grandiosa. Tal importância, inclusive, justifica a retomada da experiência realizada neste trabalho. Vamos aos passos da vivência junto aos alunos da Creche Municipal São José.

## 2.1 Projeto “Mexe e remexe”

O projeto “Mexe e remexe” ocorreu no período de 24 a 27 de abril de 2018 e teve como principal objetivo fazer uma intervenção resgatando a cultura por meio das cantigas de roda como práticas da educação infantil, uma vez que a escola tem papel fundamental de valorizar a cultura. As atividades foram desenvolvidas de maneira coletiva e em alguns momentos individuais com as crianças, respeitando a rotina da creche, conforme roteiro a seguir:

- Primeiro dia - 24/04/2018 – Terça-feira
  - 1º Momento:
    - Acolhida: receber as crianças;
    - Preparar as crianças para o café da manhã.
  - 2º Momento:
    - Sentar as crianças em círculo;
    - Apresentar a letra da música “Os 5 patinhos e a mamãe pata”, através da narração do “enredo”.
  - 3º Momento:
    - Preparar as crianças para o lanche.
  - 4º Momento:
    - Rodinha de conversa explorando a história contada.
  - 5º Momento:
    - Preparar as crianças para o banho;
    - Servir o almoço;
    - Preparar as crianças para o repouso.
  
- Segundo dia – 25/04/2018 – Quarta-Feira
  - 1º Momento:
    - Acolhida das crianças com música “Os 5 patinhos e a mamãe pata”.
  - 2º Momento:
    - Preparar as crianças para o café da manhã.
  - 3º Momento:
    - Rodinha de conversa sobre a história ouvida

- Apresentação de um painel sobre os personagens da música, a partir do qual se explorou as cores e a noção de quantidade.

4º Momento:

- Atividade de pintura (com figuras geométricas o círculo).

5º Momento:

- Preparar as crianças para o banho, almoço e repouso.

- Terceiro dia – 26/04/2018 – Quinta-Feira

1º Momento:

- Acolhida;

- Café da manhã.

2º Momento:

- Cantar novamente a música dos “5 patinhos e mamãe pata”;

- Trabalhar os sons dos animais (no caso o pato).

3º Momento:

- Preparar para o lanche.

4º Momento:

- Atividade de pintar o desenho de um pato com tinta guache.

5º Momento:

- Preparar as crianças para o banho;

- Almoço;

- Repouso.

- Quarto dia – 27/04/2018 – Sexta-feira

1º Momento:

- Acolhida com uma oração.

2º Momento:

- Preparar as crianças para o café da manhã.

3º Momento:

- Rodinha de conversa retomando a história dos “5 patinhos e mamãe pata” através do uso de dedoches;

4º Momento:

- Brincadeiras livres (estoura balão, acerte a cor, peças de encaixe) .

5º Momento:

- Preparar as crianças para o banho;
  - Almoço;
  - Repouso.
- 
- Quinto dia – 03/05/2018 – Segunda-feira
    - 1º Momento:
      - Acolhida com oração “Bom dia meu Deus”.
    - 2º Momento:
      - Preparar para o café da manhã.
    - 3º Momento:
      - Apresentar a música “Sapo não lava o pé”;
      - Apresentar uma forma geométrica (no caso o quadrado);
      - Apresentar um instrumento musical (no caso o pandeiro);
      - Atividade de carimbo (usando o pé da criança e tinta guache).
    - 4º Momento:
      - Preparar as crianças para o banho;
      - Almoço;
      - Repouso.

### 3 ANÁLISE CRÍTICA DO RELATO VIVENCIADO AO LONGO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A identificação de uma intervenção compensatória e em tempo útil podem ter consequências muito positivas na aprendizagem. Diante disso, realizamos uma sequência didática no período de uma semana com um plano direcionado a atividades lúdicas diárias a fim de utilizar uma metodologia que valorizasse o lúdico em sala de aula, por entender e acreditar que o lúdico nesse contexto tem eficácia e colabora decisivamente no processo de ensino e aprendizagem.

O primeiro dia de vivência, conforme vimos no item anterior, foi direcionado para atividades de interação, pois as crianças apresentavam uma dificuldade de socialização com os colegas. Foi um trabalho voltado às músicas infantis relacionadas a história “5 patinhos e mamãe pata” e foi bem difícil, pois as crianças não demonstravam muito interesse, embora a preparação da aula estivesse atrativa. Atribuo esse comportamento por ser o primeiro dia de atividades e a criança precisa de todo um trabalho de conquista e comando da turma. Segundo Tardif (2002, p. 118), “ao entrar em sala de aula, o professor penetra em um ambiente de trabalho construído de interação humana.” Essa interação vai sendo construída aos poucos, até, que, paulatinamente, se alcance uma relação de confiança entre as partes envolvidas, no caso da sala de aula, entre professor e aluno.

O segundo dia foi dedicado a uma retomada da aula anterior com o intuito de obter resultados mais satisfatórios de interação das crianças com a professora e os colegas. Então preparamos uma acolhida mais envolvente e dinâmica com o uso do aparelho de som: passamos a música dos “5 patinhos” da Xuxa e só depois retomamos a história “5 patinhos e mamãe pata”, momento em que os pequenos participaram com mais intensidade. Segundo Zabala (1998, p.13)

Um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício. Geralmente se consegue esta melhoria profissional mediante o conhecimento e a experiência: o conhecimento das variáveis que intervêm na prática e a experiência para dominá-las.

E foi diante das dificuldades de interação e participação das crianças que buscamos aprimorar a aula e conseguir desenvolver as aulas planejadas com mais envolvimento e realização das atividades propostas.

No terceiro dia, já bem familiarizada com a música ouvida desde o primeiro dia da vivência, as crianças demonstraram bastante envolvimento, pois repetiam com gestos a coreografia da música dos “5 patinhos”. Instigamos o desenvolvimento da fala com os sons dos animais e elas correspondiam com bastante animação. As crianças se divertiram e brincaram com mais desenvoltura, nos mostrando que ensinar é desencadear um programa de interações com um grupo de alunos, a fim de atingir determinados objetivos educativos relativos à aprendizagem de conhecimentos e a socialização (TARDIF, 2002, p.118).

O quarto dia objetivou um trabalho voltado a atenção, concentração com a contação de histórias, através da dramatização com dedoches, atividade em que verificamos muito envolvimento das crianças, pois elas brincavam com os dedinhos e ao mesmo tempo aprendiam a importância de escutar a leitura direcionada pela professora, justificando, desse modo, o que afirma Tardif (2002 p. 31) sobre o professor: “um professor é antes de tudo, alguém que sabe alguma coisa e cuja função consiste em transmitir esse saber a outros”. A assertiva nos leva a pensar na necessidade de estarmos sempre em busca de novas metodologias de conduzam a uma aprendizagem satisfatória, trabalho que exige planejamento e avaliação constante.

O quinto e último dia de intervenção foi destinado a intensificação do trabalho com a música e brincadeiras com instrumentos confeccionados pela própria professora, onde ocorreu um momento de verdadeira confraternização. Nesse dia, como vimos no relato acima, foi trabalhada a música “O sapo não lava o pé” (a música ia sendo cantada com o acompanhamento de um pandeiro) e em seguida se explorou a noção de formas geométricas. As crianças já demonstraram maior participação coletiva e conseguiam lidar melhor em compartilhar os brinquedos e interagir com os colegas, uma vez que na medida em que iam ouvindo a música elas iam sacudindo o quadrado, demonstrando se divertir com atividade realizada. O fazer pedagógico de qualidade eleva os alunos, aumenta sua autoestima, fazendo o próprio educando confiar em suas potencialidades, lembra Tardif (2002, p. 118). O nível de envolvimento das crianças e a participação delas dão conta do desenvolvimento das potencialidades delas, que foram exploradas ao longo de toda a semana.

Para Fortuna (2000, p. 9), “uma aula lúdica é uma aula que se assemelha ao brincar”, ou seja, é uma aula livre, criativa e imprevisível. É aquela que desafia o

aluno e o professor, colocando-os como sujeitos do processo pedagógico. A presença da brincadeira na escola ultrapassa o ensino de conteúdos de forma lúdica, dando aos alunos a oportunidade de aprender sem perceber que o estão. Essa crença motivou o nosso trabalho e levando em consideração a participação e o envolvimento com que as crianças acolhiam as atividades propostas, podemos afirmar ter atingido o nosso propósito ao longo da intervenção realizada.

## 4 CONCLUSÃO

A intencionalidade do Estágio Supervisionado permitiu proporcionar a exploração do esquema corporal e a organização espaço e as primeiras noções geométricas de forma bem lúdica. A educação infantil enquanto fase inicial da educação básica tem o poder de despertar na criança o gosto pela a leitura, escrita e a matemática brincando, dependendo, é claro, da forma como essa criança é estimulada, incentivada e valorizada. Nesse sentido, essa fase em que as crianças começam a frequentar a escola deve ser conquistada com atividades lúdicas, pois só assim as crianças serão mais alegres, motivadas e autônomas no processo de aprendizagem.

A intervenção realizada durante o Estágio Supervisionado e retomada para uma análise mais aprofundada neste trabalho mostrou o quanto a sala de aula pode se transformar num lugar de brincadeiras, se o professor conseguir conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos do aluno. Para tal, se faz necessário encontrar o equilíbrio entre o cumprimento de suas funções pedagógicas, ensinar conteúdos e habilidades e aprender, contribuindo para o desenvolvimento da subjetividade, em prol da construção do ser humano autônomo e criativo na moldura do desempenho das funções sociais, preparando o aluno para o exercício da cidadania e da vida coletiva, além de incentivá-lo para a busca da justiça social e da igualdade com respeito à diferença.

O educador precisa estar sempre informado e atualizado sobre quais as vantagens do lúdico e saber qual a melhor maneira de abordar e desenvolver as atividades lúdicas dentro da sala de aula. São poucas as pessoas que sabem a importância do lúdico no desenvolvimento das crianças, e que através dele as crianças irão adquirir experiências e desenvolverão o conceito próprio sobre o contexto em que estão inseridas. Cabe ao professor refletir sobre a forma com que o brincar interfere no desenvolvimento pleno da criança.

Reconstruir conceitos importantes sobre o ato de brincar e sua importância no contexto escolar é fundamental para a prática pedagógica do professor. Se ele busca a formação de indivíduos dinâmicos, criativos, reflexivos e capazes de enfrentar desafios, devem proporcionar condições para que as crianças

brinquem de forma espontânea, dando a elas a oportunidade de ter momentos de prazer e alegria no ambiente escolar, tornando-se autoras de suas próprias criações.

Esperamos que este trabalho instigue os professores a repensarem sua prática em sala de aula, objetivando compreender as necessidades individuais e coletivas dos educandos. De fato, este é o verdadeiro ofício do professor, mediador que almeja sua prática pedagógica tendo como suporte os saberes plurais, e através da ação pedagógica ensinar os conhecimentos construídos e produzidos de forma lúdica e participativa. Além disso, esperamos que os educadores façam uma reflexão sobre papel da música na educação infantil, buscando sair dos paradigmas e tendo um olhar diferenciado para a música como instrumento pedagógico e seu uso na rotina diária das aulas.

## 5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. 2009. Disponível em <<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>> Acesso em: 10 de maio. 2019

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VYGOTSKI, Levy. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves, **Brincando de música**. Porto Alegre RS, Kuarup, 1988.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.